

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ  
CURSO DE PEDAGOGIA**

**CARLA ALCANTARA RODRIGUES**

**INFLUÊNCIA DA LITERATURA INFANTIL NA ALFABETIZAÇÃO  
NOS TRÊS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Rio de Janeiro

2023.2

# **INFLUÊNCIA DA LITERATURA INFANTIL NA ALFABETIZAÇÃO NOS TRÊS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Carla Alcantara Rodrigues**

Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário São José

**Prof.<sup>a</sup> Ma. Solange Brito de Azevedo**

Mestre em Educação (UFRJ)

## **RESUMO**

O presente trabalho busca apresentar a influência que a literatura infantil exerce na alfabetização nos três anos iniciais do ensino fundamental. O objetivo geral é demonstrar a importância da literatura nas séries iniciais, para o desenvolvimento físico, cognitivo e social dos leitores e os específicos são: Estimular o desejo de novas leituras e formar estudantes. Como referencial teórico utilizamos Arena (2010) Caldin (2003), Coelho (2000), Cunha (2003), Oliveira (1996), Soares (1999) e entre outros.

A abordagem metodológica é qualitativa e os resultados evidenciam que a leitura tem sido fundamental para o desenvolvimento das leituras nas escolas, por isso ela deverá ser um instrumento que possibilitará o leitor considerar a leitura como prática social em suas vidas.

Conhecer a importância da literatura e incentivar na formação do hábito de leitura, será um caminho que leva ao aluno a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa.

**Palavras-chave: Literatura Infantil - Alfabetização – três anos iniciais do ensino fundamental**

## **ABSTRACT**

The present work seeks to present the influence that children's literature has on literacy in the first three years of elementary school.....

...  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

**Keywords: children's literature – literacy - first three years of elementary school**

## **INTRODUÇÃO:**

O encantamento pelas obras infantis e a motivação a compreender mais sobre a utilização da literatura infantil no contexto educacional, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental que versa sobre a fase da alfabetização, levou ao tema desta pesquisa que versa sobre a Influência da Literatura Infantil na Alfabetização; levando em consideração que a Literatura é de suma importância na formação do indivíduo, na constituição do leitor e no desenvolvimento da aprendizagem durante a infância. Portanto, apresenta como a literatura infantil pode contribuir no processo de aquisição da leitura e da escrita de crianças que estão sendo alfabetizadas.

Considerando a importância da literatura, ressalta-se que a literatura infantil no processo de alfabetização, não está sendo vista apenas como mais um recurso pedagógico dentre tantos para alfabetização e sim como instrumento de desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

A literatura com suas palavras funciona como matéria-prima criativa e dinâmica na alfabetização, neste sentido, compreende-se que a literatura amplia o conhecimento de mundo das crianças e que nesta fase de alfabetização pode facilitar o processo de aquisição da leitura e da escrita, pois a mesma, desenvolvida de forma contextualizada e com sentido em suas mensagens, leva as crianças a viajarem no mundo da leitura com motivação e desafios, sendo capaz de transformar um indivíduo em sujeito ativo, reflexivo e que sabe compreender o contexto em que vive e modificá-lo quando necessário, por isso a literatura desempenha uma de função social.

Para Caldin (2003, p. 5):

A função social da literatura é facilitar ao homem compreender – e, assim, emancipar-se - dos dogmas que a sociedade lhe impõe. E isso é possível pela reflexão crítica e pelo questionamento proporcionado pela leitura. Se a sociedade buscar a formação de um novo homem, terá que se concentrar na infância para atingir esse objetivo.

Desta forma, quanto mais cedo os livros de Literatura Infantil forem inseridos no cotidiano dos discentes, maiores são as chances de eles desenvolverem o gosto pela leitura porque ler é uma prática que precisa ser aprendida, e cabe à escola encontrar meios para que esta prática se efetive. Logo, o professor assume uma tarefa muito importante, ele deve mediar o conhecimento através de atividades que deem prazer ao pequeno leitor em praticar a leitura. Sendo assim, cabe ao docente ser estimulador no processo da aquisição da leitura da criança, mantendo atenção na escolha dos livros, isto é, nos critérios de seleção das obras que atendam os interesses infantis para que o desenvolvimento cognitivo e a maturidade dos discentes, em cada uma dessas fases, sejam respeitados; e também para que se crie o interesse e o hábito de ler de forma contínua, promovendo os discentes em jovens leitores fluentes e críticos, capazes de fazer a relação entre o texto lido e a sociedade na qual eles estejam inseridos.

Arena (2010, p.17) reforça este papel de mediador que tem o professor:

Nessas relações entre o gênero literário e o pequeno leitor, destaca-se o processo de atribuição de sentidos, considerado a pedra de toque do ato de ler. Materializado e inscrito em seu suporte, o gênero chega às mãos do leitor pela mediação do outro. O mediador espera que a obra possa manter uma relação dialógica histórica e cultural com o leitor. Acima de tudo, o ato de aprender a ler literatura, de construir sentidos pelos enunciados verbais escritos, é, ao mesmo tempo, desafiante, estruturante, constituinte, mas mutante, estabilizante, todavia, instabilizante, no processo de apropriação da cultura, do literário e da língua como traço cultural.

Assim, o docente deve estabelecer a formação de leitores em suas práticas pedagógicas, sendo através desse processo que será mais bem desenvolvida a alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental.

O contato com a literatura infantil nos anos iniciais contribui com a formação do cidadão e na construção do leitor crítico e consciente de seus direitos e deveres, ético, criativo, reflexivo, mais humanizado e com estabelecimento de melhores relações sociais. A escola ao dar a oportunidade do trabalho com a literatura infantil desde a alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental estará exercendo seu propósito em ser uma escola cidadã que se vincula à democracia, à formação de cidadãos ativos, informados, críticos e responsáveis; capazes de assumir

responsabilidades por si próprios e por suas posições na sociedade. Diante dessas considerações, pode-se dizer que o contato com a literatura infantil desde o início da alfabetização contribui de forma ativa na formação do cidadão, convidando o pequeno leitor a participar de um processo interativo de construção e reconstrução do conhecimento.

Refletindo sobre as possibilidades de ampliação do conhecimento através da literatura infantil nos anos iniciais do ensino fundamental, período de alfabetização, o objetivo geral desta pesquisa é refletir sobre a influência da literatura infantil na alfabetização na compreensão de como essa literatura infantil pode contribuir no processo de aquisição da leitura e da escrita, na sala de aula, nos anos iniciais. Os objetivos específicos para essa pesquisa estão voltados à: mostrar que a literatura infantil influencia (ou não) no período da alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental; apresentar sobre as metodologias aplicadas pelos docentes nos anos iniciais em relação ao uso da literatura infantil inserida no processo de alfabetização; analisar a prática da literatura infantil na alfabetização dos anos iniciais relacionadas à compreensão das crianças na leitura, compreensão e reflexão crítica do texto; identificar nas práticas pedagógicas docentes, com o hábito da leitura, se há incentivo à formação de leitores nos discentes; reconhecer as habilidades para leitura e escrita nos professores e estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental no período da alfabetização e se essas habilidades facilitam na produção de competências de aprendizagem das crianças na alfabetização.

Neste sentido, a metodologia da pesquisa foi realizada através da pesquisa bibliográfica; estudos de observação; avaliações qualitativas e quantitativas, questionários aplicados aos docentes de alfabetização dos três anos iniciais do ensino fundamental com o uso do formulário envolvendo a prática exploratória.

A justificativa para o tema escolhido teve como finalidade investigar se e como a literatura infantil está (ou não) sendo trabalhada nos anos iniciais do ensino fundamental como um dos recursos à alfabetização e se está contextualizada nessa proposta para fins de formação de leitores e desenvolvimento de leitura crítica e reflexiva.

que servem como base para a construção da cidadania na escola na quebra de pré-conceitos e valorização da diversidade cultural.

A relevância do tema apresentado está voltada à preocupação com a educação de base das crianças (Educação Infantil) que deixará contribuições para o comportamento ético nos diferentes relacionamentos sociais, permitindo que aconteçam ações positivas entre as crianças da Educação Infantil para que se tornem adultos conscientes e críticos.

Acredita-se que essa produção científica se justifica por proporcionar o combate aos estereótipos, e que esse combate pode ser trabalhado na escola, especialmente no início da vida escolar para que as crianças se tornem protagonistas de uma vida futura sem estereótipos.

Esse Artigo está direcionado à prática pedagógica dos professores da Educação Infantil, tendo em vista que as escolas são espaços importantes de aprendizagem com foco nas crianças, mas que atingem também seus familiares e toda sociedade. Valorizando e incentivando comportamento respeitoso e livre de preconceitos.

Atualmente é considerável a evolução das literaturas para atingir a alfabetização, com a intenção de mostrar a realidade social para os leitores, abordando temas considerados importantes para o conhecimento crítico e um melhor desenvolvimento do educando. Assim, a literatura infantil quando bem contextualizada facilita no desenvolvimento dos discentes como leitores e serve como forma de implementação em novos comportamentos esperados para uma futura transformação social.

## **OBJETIVOS:**

**Gerais:** Demonstrar a importância da leitura nas series iniciais, para o desenvolvimento físico, cognitivo e social do leitor.

**Específico:** Estimular o desejo de novas leituras.

Formar estudantes leitores.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

Para a dissertação do tema escolhido é de suma importância conceituar a relação da literatura infantil, desde dos seus primeiros anos de vida, e assim abordar o conceito e a responsabilidade da leitura, tanto em sentido amplo, quanto no sentido propriamente na alfabetização.

Quem é estimulado a leitura desde do ventre de sua mãe, se torna muito mais preparado para os estudos, para o mercado de trabalho e principalmente para a vida adulta, para conquistar as crianças a serem leitores, é preciso recomendar livros pelos quais mais se identifiquem e se interessam. A leitura no cotidiano da criança é uma prática que traz inúmeros de benefícios como: memorização, concentração, imaginação, raciocínio e a compreensão, estimula a linguagem oral e amplia a capacidade de criatividade.

A alfabetização nos anos iniciais, compreende que por terem pouca idade, é uma fase muito relevante e ao mesmo tempo satisfatório no desenvolvimento do indivíduo, nos aspectos emocional, intelectual, motor e social.

Para a BNCC, orienta que os alunos aprendam as especificidades de leitura e de escrita, pois surge como um elemento para formar um leitor -fruído, ou seja, um aluno capaz de compreender e desfrutar os diversos sentidos.

“ A literatura cria universo que nos permite aumentar nossa capacidade de ver e sentir, (...)possibilita uma aplicação da nossa visão do mundo, ajuda-nos não só ver mais, mas a coloca em questão muito do que estamos vendo e vivenciando”.

Segundo Soares (1999), alfabetizar origina se que a criança aprenda reunir e ler, pois é um sistema inventada, diferente da língua moral.

Oliveira (1996, p.27) afirma que:

A literatura infantil

deveria estar presente na vida da criança  
como está o leite em sua mamadeira. Ambos contribuem para o seu desenvolvimento. Um, para o desenvolvimento biológico e o outro para o desenvolvimento psicológico, nas suas dimensões afetivas e intelectuais.

Vivemos em um país de poucos leitores, no Brasil tem pessoas que não possuem o hábito de ler com muita frequência, pois a função das escolas e desenvolver o gosto e o hábito da leitura. Para ter o hábito da leitura é preciso construir e ter repetição e um excelente trabalho sistematizado, dentro do ambiente escolar, as vezes as crianças só terão acesso aos livros dentro das escolas. Por muitas vezes não há incentivo da leitura dentro de sua própria casa.



Para Paulo Freire a educação é o caminho para emancipação de sujeitos, para transformar sua realidade por meio da reflexão crítica e compreendemos que a leitura da história promove diversas possibilidades de conhecimento e que a "leitura de mundo antecede a leitura das palavras". Freire (1988, p.07) pois é através das experiências com o mundo que o cerca, que o texto terá um significado único para aquele que lê, e que cada leitor interpreta e atribuiu significados em relação as suas vivências de maneira individual, confrontando seu mundo inteiros com outros mundos.

A importância de ser reconhecida em todo o contexto da sociedade e o processo escolar, visto que ler é essencial para as relações sociais e para o desenvolvimento do indivíduo que lê. Segundo Coelho (2000), a literatura pode ter as seguintes finalidades:

Sua interação de estimular a consciência crítica do leitor: leva-lo a desenvolver sua própria expressividade verbal ou sua criatividade latente; dinamizar sua capacidade de observação e reflexão em face do mundo que o rodeia; torna – lo consciente da complexa realidade em transformação que é a sociedade, em que ele deve atuar quando chegar a sua vez de participar ativamente do processo em curso. (Coelho, 2000, p.68).

Segundo Cunha (2003), literatura infantil são os livros que tem capacidade de provar a emoção, o prazer, o entretenimento, a fantasia, a identificação e o interesse da criança. Para ele o indivíduo tem o seu próprio caminho para trilhar, incentivar a criança a ler desde pequeno, faz com que ele cresça num ambiente saudável e cheio de esperanças.

O que tem visto em muitos lugares, são crianças com o celular em mãos, e não ter o incentivo dentro da sua própria casa para tirar alguns minutinhos para ler ou contar uma história, incentivar as crianças a terem o habito de ler, menos que seja 10 minutos, trazer a criança para mais perto dos livros infantil, e poder ter experiências incríveis ao lado dele, pois os anos estão passando muito rápido, e pelo jeito vão crescer sem ter o habito de ler pelo menos um livro.

Não adianta ter só incentivo dentro das escolas, tem que praticar dentro de casa também, com a leitura a criança consegue se desenvolver mais rápido, e ter habilidades. As coisas acontecem tão rápidos que a gente nem vê, e quando perceber já estão maiores, e sem nenhuma perspectiva de vida, a sociedade em si não tem o costume de ler, antigamente se via várias pessoas comprando o seu jornal toda manhã e sentar para ler, hoje em dia preferem ficar assistindo televisão ou até mesmo no celular. A leitura faz parte do cotidiano de cada brasileiro, pois com a leitura, a alfabetização e o interesse se conseguem ter um bom emprego, uma boa escrita e uma boa conversa. Os seres humanos estão cada vez, mas esquecendo de nossas crianças, deixando-as de lado, e trocando alguns minutinhos que seja para ler, e deixando as crianças com os celulares, sabemos que a vida está muito corrida, mas as crianças precisam de atenção e acima de tudo um olhar para educação.

Segundo Ligia Cadermatori, foi através de implantações de sala de leituras que foi promovida a leitura e a formação de leitores no Brasil, e com o seu trabalho teórico dedicou adaptações de grandes clássicos literários, utiliza a imaginação para criação e

alimentar interesses, gerando uma relação de dependência. Portanto, para ela a complexidade da literatura infantil e como uma escolha do infantil, mas também a influência da criação, a seleção e a disponibilidade de livros para as crianças.

Algumas escolas promovem o Projeto pequeno leitor, que é o aprimoramento das práticas escritoras dos alunos, uma vez que tem sido observado o baixo rendimento escolar, incentivando esses alunos terem o gosto pela leitura, a ter o reconhecimento perante aos seus familiares, a buscarem o acesso de novos livros e desenvolver um grande texto para ser postado para escola toda. Cabe ao aluno a ter responsabilidade de encontrar algum livro que interessa, incentivar também a leitura para os seus familiares, ter a oportunidade de conhecer várias coisas dentro de um livro, ser um bom leitor e mostrar para a sociedade como é ter o hábito da leitura.

Emília Ferreira afirma que a construção do conhecimento de leitura e da escrita tem uma lógica individual, embora alerta a interação social, na escola e fora dela, ativo e essencial no seu desenvolvimento de aprendizado, construindo o seu próprio conhecimento.

## DESENVOLVIMENTO:

A leitura é fundamental na alfabetização do ser humano, mesmo que ele esteja no começo do processo que se inicia nos anos iniciais do ensino fundamental, mais teria que ser influenciado bem antes, pelos responsáveis que participam durante suas vidas e compartilham o dia a dia, desde quando ele começa a dar suas primeiras palavras ou até mesmo no seu processo de escolarização.

O ato de ter uma boa leitura deve ser construído aos poucos, como um processo de troca entre os alunos, são os valores da cultura, como Arena (2010,p.243) diz que “[...] aprender a ler é necessário para a transformação continua, progressiva, para um modo cada vez mais abstrato e profundo de se pensar, que somente a relação da tecnologia chamada escrita pode proporcionar ao homem”.

Vemos que a leitura se compreende e necessária para o processo de alfabetização da criança, está além de decifrar os conteúdos escritos, mesmo que o indivíduo não saiba a ler, ou esteja no começo desse processo. Podemos compreender a leitura como uma atividade individual e direta (Arena,2010), na qual o leitor iniciante se relaciona com outras experiências vividas e conhecimentos adquiridos.

Sendo assim, como Arena (2010), evidencia, ensinar a ler é ensinar as próprias práticas sociais e culturais que exigem o domínio do sistema linguístico. A leitura só ganhara força quando o leitor criar uma boa relação com o outro e o que irá oferecer, então o professor ensinará a ler, de maneira que o leitor irá entender esse processo de leitura.

Para Coelho (2000) é necessário ver a criança com um ser educacional e aprendiz da cultura na qual está inserida, valorizando as relações entre literatura, história e cultura, pois a literatura, desde das origens, teve a função essencial de atuar sobre as mentes dos leitores, com o intuito de ampliar e enriquecer as suas experiências de vida.

Os anos iniciais do ensino fundamental são marcados por lembranças, em que os professores focam na alfabetização, garantindo que os alunos se aprofundam do sistema de escrita alfabética e desenvolvem o processo de oralidade, percepção e compreensão, envolvendo em suas práticas.

Os professores precisam desenvolver diferentes tipos de ferramentas para trabalharem em sala de aula, pois é através dessas aulas que irá ocorrer a mediação, durante esse processo de alfabetização, e que os professores conseguem identificar pelo menos até três formas de leitura (mecânica, rápida, complexa e etc..), na maioria das vezes eles iniciam a leitura de forma mecânica de acordo com Silva(2009) que se refere na capacidade de “saber a ler”, a alfabetização é o processo de independência que se completa.

A literatura infantil é um recurso que será utilizado pelo professor como ferramenta pedagógica, que será contribuído pelos alunos a criarem o hábito da leitura e da escrita, facilitando o processo no ambiente escolar, destaca se também a relevância da literatura para o desenvolvimento escolar das crianças, por terem contato com as histórias que serão estimulados a desenvolver a criatividade, a curiosidade e amplia o conhecimento

cultural, estimulando o senso crítico e entre outros benefícios, na prática docente, o professor irá fazer o uso da literatura, poderá desenvolver diferentes atividades com o uso de histórias em sala de aula, com discursões, recontos orais, restritas e com a participação da família, projetos de leitura e escrita das crianças.

Qualquer professor que ensina ao aluno a ler e a escrever, sabe que é um processo muito complexo, rico em recompensas e cheios de obstáculos, pois vão desde do conhecimento de letras a decifração de palavras simples, são essenciais para esse processo de abordagem de leitura e escrita, pois as estratégias de alfabetização pode ajudar a estruturar efetivamente o seu dia a dia, incentivando assim os hábitos de leituras consistentes e potencializando o progresso de seus alunos.

Não podemos esquecer, que esses alunos que estão caminhando para o ensino fundamental, veio de um processo aonde só se pintava e brincava, e não tinha o hábito de leitura e escrita. Então será necessário o uso de metodologias que possam interagir essas crianças, buscando ferramentas aonde possa contribuir na alfabetização, não trazendo somente a leitura complexa e sim componentes que possam interagir dentro de sala de aula. Trazendo para essas crianças a vontade de ler uma história ou até mesmo um livro, fazer passeios turísticos, trazendo a família para mais perto da escola, buscando recursos lúdicos, fazer roda de leitura, pedir ao aluno que faça e conte sua própria história que escreveu, ter uma boa interação junto dos alunos.

Não adianta somente cobrar a criança a ler e escrever, se alguns professores esquecem de contribuir na alfabetização daquela criança, esquecem que eles precisam de sua atenção e acolhimento, não contar historinha por contar, trazer personagem que eles curtem, passeios e etc... A literatura dentro do ambiente escolar é rico, devemos por em prática tudo aquilo que queremos que nossos alunos aprendam.

A diversidade de histórias é imensa, dá para trabalhar em sala de aula com poucos recursos, e assim podemos construir um bom leitor. Muitas pessoas falam que não gosta de ler, que é chato e cansativo a leitura, mais não também não podemos julgar, pois não sabemos o que houve para não gostar, nesse caso devemos desconstruir o pensamento desse ser humano, trazendo que a leitura é poderosa e que abre vários caminhos para o sucesso, fazer com que esse leitor começa a gostar de ler, que através da leitura abre portas para o futuro.

Apesar de todos os desafios encontrados dentro de sala de aula, não devemos perder as esperanças e o foco nas nossas crianças, devemos mostrar que a escola, a leitura e um bom começo para sua fase adulta, é um professor que lê para os seus alunos funciona como uma abertura de novos horizontes para seus alunos, com esse processo de alfabetização, prepara a criança para ter o melhor aprendizado, cria laços em que estão em nosso redor, ter uma boa socialização e sobretudo, humanização.

Proporciona momentos de reflexão, trazendo a criança se encontra nos livros, possibilitando a criação de hipóteses e que sejam capazes de solucionar desafios no seu dia a dia, influência todos os aspectos, tendo finalidade de instruir, educar e a afetividade.

Explorar a consciência fônica das crianças, ao respeitar o tempo de aprendizagem, por meio da alfabetização, utilizando poemas, parlendas, cantigas e entre outros. Através da leitura os professores vão explorar essa consciência fônica, utilizando os sons, rimas e etc., assim promovendo a produção e a revisão de diferentes textos dentro da sala de aula, pois esses gêneros textuais possibilita, explora essa junção com a alfabetização e a literatura, os indivíduos aprendem a ler e a escrever durante esse processo, estimulando em diferentes textos, trabalhar em sala de aula, considerando os conteúdos inseridos dentro do contexto desses alunos, utilizando cartazes e painéis criativos, apresentar a literatura de forma lúdica e fácil, incentivando a reflexão e a contribuição para atividades dentro do contexto literário, para construção de uma lista de livros, perguntar qual seria o livro preferido de cada aluno, trabalhar durante a semana, ter criatividade com músicas e brincadeiras. Assim, proporcionar as experiências, sentimentos e sensações, explorar a formação de cidadão educados, e assim entrar com as competências socio- culturais, que estão dentro da BNCC, organizar atividades culturais que possam envolver toda a comunidade e englobar essas praticas no dia a dia, trazendo sarau de poesias, e assim irão promover recursos pedagógicos para garantir um bom desenvolvimento no âmbito escolar dos alunos, e assim ira avançar na leitura e na escrita. O leitor conseguirá desenvolver sua capacidade socio emocional, relacionadas a empatia, o diálogo e a alteridade, que será se reconhecer no lugar do outro, essa será a formação essencial para se tornar um grande cidadão dentro da sociedade.

A literatura e essencial para a formação do leitor, na nova BNCC, parar para pensar como trabalhar um componente curricular, que antigamente era determinado a partir de alguns pressupostos e agora e vista de maneira transversal dentro da BNCC, sendo que uma dessas competências já aborda o desenvolvimento critico literário, por isso nesse caso não será somente a língua portuguesa que desenvolvera a literatura, mas será abrangente em todas as áreas escolar.

Não podemos esquecer, que ao passar dos anos, ficara mais difícil de ser trabalhar a literatura dentro do ambiente escolar, porque os alunos estará acostumados com a internet, por isso devermos pensar em uma estratégia para que possamos trazer nossos alunos a terem interesses nos livros, pois esses alunos viram de " creches", onde sua rotina era bem diferente, tudo será novo pra eles, os livros tem um papel muito importante para o inicio dessa jornada que esta acontecendo, pois a função e levar aos alunos a serem alfabetizados de forma leves. O aprendizado com literatura, nos anos iniciais e primordial para a vida adulta dessas crianças, vamos trabalhar diversos conhecimentos, trazendo-os para mais perto dos livros, incentivando a conhecer novas histórias, ser um cidadão do bem.

## CONCLUSÃO:

O presente trabalho, cujo o tema abordado é: **Influência da Literatura Infantil na Alfabetização nos três anos iniciais do ensino fundamental**, tem como objetivo compreender a contribuição nas series iniciais para o aluno, onde eles irão contribuir para o seu próprio caminho e a construção de suas narrativas, histórias e aprendizados ao longo da sua trajetória. É importante que as praticas no dia a dia, se voltem para apropriação da literatura enquanto linguagem, pois serão capazes de se tornar um mundo compreensível, transformando palavras em cores, odores, saberes e formas humanas, tem como referenciais elementos de ato de ler, pois os alunos irão participar da leitura com aptidão, será compreendida com arte em palavras, ler é a mais valorizada no nosso cotidiano, pois ela esta presente em diversos contextos em nossa vida, e contribui na formação de leitores e com o habito de ler, e é de suma importância instruir esse aluno que a leitura se torne algo natural para ele, buscar assuntos de maiores interesses para eles, trazer conhecimentos de sua jornada dentro e fora de casa.

É fundamental para o desenvolvimento intelectual, emocional e social desse aluno, o aspecto para a formação de leitores, será um conjunto de conhecimentos que será envolvido pelos professores, os alunos e a família, os livros serão essenciais para a construção da cidadania, iniciada desde do seu nascimento, então será necessário alfabetizar letrando.

A literatura consiste em trazer para o ambiente escolar as informações necessárias que possam ajudar esse aluno a redescobrir um mundo de curiosidades e assuntos que os interessem e que possibilite a ler e a escrever de forma natural, aplica habilidades para interagir, ampliar conhecimentos e a capacidade de interpretar e produzir diferentes tipos de textos, de se inserir se efetivamente no mundo da escrita e entre outras habilidades.

A formação do leitor não é um processo unilateral, pois o professor e o aluno caminham de mãos dadas, descobrindo juntos qual será o melhor caminho a ser seguir, enquanto o professor será o mediador desse aluno, caberá a ele orientar e facilitar esse conhecimento, através de metodologias adotadas no cotidiano, será necessário aguçar a mente do individuo por meio de estratégias que possam possibilitar a construir ativamente a questão da leitura dentro da escola a fim de encurtar a distancia entre a leitura e a realidade das experiencias pessoais, ler e desvendar o mundo, os alunos que são expostos aos livros desde cedo, tem maiores chances de se tornar um grande leitor, tanto ao professor e família tem o papel importante no processo de alfabetização desse aluno, pois e de suma importância que andem lado a lodo e com a mesma sintonia.

O prazer de ler acontece toda vez que o aluno percebe que, após a leitura algo será mudado dentro da realidade dele, o conhecimento transforma o aluno e um grade leitor. A leitura não pode ser considerada uma obrigação para esse aluno e nem para o professor, e sim uma atividade prazerosa, por isso devemos demonstrar entusiasmo durante ao processo de leitura para nossos alunos, e apresenta-lo como base da formação intelectual e sua autonomia, será também necessário que os alunos participem ativamente de todas as etapas atribuídas nessa jornada, será necessário oferecer oportunidades de conviver com os livros e compartilhar experiencias com os amigos e

familiares, na maioria das vezes os alunos não recebe o incentivo da leitura em casa, o que acaba tornando que a escola e a única via de acesso para a convivência dos livros, por isso que demos ser mediadores nesse processo que é família e aluno.

Devemos desconstruir o passado e construir o futuro para nossas crianças, sabemos quanto é difícil trazer a leitura para dentro das escolas, o quanto a internet esta mais presente, do que os livros, por isso devemos procurar e incentivar aos alunos a procurarem mais os livros, trazer para dentro da escola atividades lúdicas que possam atrair a atenção desses alunos, podemos unir a internet e os livros nesse processo de alfabetização.

Esse trabalho me trouxe vários gatilhos da minha infância, pois fui criada pelos meus avos, e tive uma educação exemplar não só dentro da escola, mais também dentro de casa, pois os dois caminhavam juntos para eu ter a melhor educação.

Tive minhas primeiras oportunidades com o livro dentro de casa, pois meus avos não sabiam ler, mais cada passada de paginas inventava uma historia de suas cabeças, e era toda noite antes de dormir, ao passar do tempo eu aprendi a ler e a escrever, e foi assim que intendi que meus avos inventava as histórias, pois não sabiam ler, então foi assim que eu passei a ler a verdadeira historia escrita dentro dos livros para eles, e mesmo assim eles contavam as historias do jeito deles, e quando acabava eu contava as historias que estavam escritas no livro.

Por isso, que a família e a escola devem estar sempre juntas, com o mesmo objetivo com o processo de alfabetização da criança.

Para finalizar essa conclusão deixo aqui uma reflexão de uma psicóloga e pedagoga “ Emília Ferreiro”.

**“ Ler não é decifrar, escrever não e copiar.”**

## REFERENCIA BIBLIOGRAFICA:

ARENA, D. B. A literatura infantil como produção cultural e como instrumento de iniciação da criança no mundo da cultura escrita. In: SOUZA, R. J. [et al.]. Ler e compreender: estratégias de leitura. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010. p. 13-44.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9.394/1996.

CADEMARTORI, Lígia. O que é literatura infantil. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987

CADEMARTORI, Ligia. O que é literatura infantil. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

CALDIN, C. F. A função social da leitura da literatura infantil. Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon, Florianópolis, v. 1, n. 15, p. 47-58, jan./jun. 2003.

COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: teoria, análise e didática. São Paulo: Moderna 2000.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura infantil: teoria & prática. 18. ed. São Paulo: Ática, 2003.

FERREIRO, Emília. Com Todas As Letras. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1988.

OLIVEIRA, M. A. Leitura Prazer: Interação Participativa da Criança com a Leitura Infantil na Escola. São Paulo, 1996.

OLIVEIRA, M. A. de. A literatura para crianças e jovens no Brasil de ontem e de hoje: caminhos do ensino. São Paulo: Paulinas, 2008.



MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. *Leitura, literatura e escola: sobre a formação do gosto*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ROCHA, Ruth. Pra não vacinar a criança contra a leitura. *Leitura: teoria & prática*, v. 2, p. 3-10, out. 1983.

ZILBERMAN, Regina. *Como e por que ler a Literatura Infantil Brasileira*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.